

O Canabarro

TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XLV

DIRECTOR: PAULINO VARES

NUM. 1070

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

Administrador: A. Pereira dos Santos

RIVERA, DOMINGO 16 DE ABRIL DE 1890.

O Canabarro

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS
E DOMINGOS

ASSIGNATURAS
PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ - SEM. 10\$ - ANNO 18\$

PARA FÓRA

SEMESTRE 12\$ - ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 - SEM. 2.50 - ANNO 5.00

Nº do dia 10 centésimos.

Apostados, editores, annun-
cios e trabalhos typogra-
phicos, 10 por cento menos
queemoutraqualquerpar-
te, pagamentos adeanta-
dos, assim como o das as-
signaturas.

A situação

Prehe dos mais alarmantes
symptomas é, infelizmente, a si-
tução de nossa patria.

Não ha actualmente optimis-
mo bastante que nos permita
enxergar na situação porque a-
travessa a patria brasileira, espe-
ranças de salvação.

Nem o governo, nem o proprio
Sr. Dr. Campos Salles, crêmos,
desconhecem as difficuldades
gravissimas que entorpecem a
marcha dos negocios publicos do
Brasil.

Peor, muito peor que se tives-
semos nossas fronteiras ameaça-
das por poderosos exercitos es-
trangeiros, ou que se vissemos
nossos portos bloqueados por
frotas esquadras inimigas, é a
crise que opprime e asphixia a
nossa grande patria.

Sim, é muito peor esta situa-
ção por quanto, naquelles casos,
o povo, essa grande massa incon-
sistente, veria o perigo e saberia
compreender e cumprir o seu
dever, e, empunhando cada cida-
dão uma arma correria a offerer-
cer tijas trincheiras aos audazes
invasores.

Mas, ante o inimigo invizi-
vel, ante essa crise que está já
devorando os ultimos despójos
da presa inerte que não sabe de-
fender-se, o que poderá fazer es-
se povo?

Lamentar em silencio, como
lamenta, a falta de patriotismo
dos homens a quem está confia-
da a suprema gerencia da causa
publica, que, incompetentes para
debellar o terrivel mal persistem
em continuar occupando essas
mesmas elevadas posições em
vez de, dignificando-se na consi-
deração de seus concidadãos, ce-
derem os postos publicos aos
competentes, nos capazes que
ainda ha, de salvar a patria e as
instituições.

O Brazil agonisa, é já quasi
um cadaver !...

O mal que o victima não nas-
ceu em seu organismo forte o ro-
busto, foi-lhe, sim, inoculado pe-
los seus maus filhos que ha dez
annos se apossaram de sua direc-
ção.

Errar é natural, é da humani-
dade; e o erro pôde ser desculpa-
do quando é commettido com a
intenção de praticar o bem; mas,
errar conscientemente e persistir
no erro é, neste caso, crime de
leso-patriotismo.

Estamos com as rendas de
nossas alfandegas hypothecadas,
já se arrendaram umas e vão se
arrendar ou vender outras de
nossas estradas de ferro, não te-
mos esquadra, não temos exercito
nem sequer igual numero ao da
Republica Argentina que nos
é duas vezes inferior em popula-
ção, não temos dinheiro nem cré-
dito, não temos cousa alguma,
parecendo mesmo que até a dig-
nidade já perdemos, visto que
consentimos, para evitar attri-
tos diplomaticos, se retalie o só-
lo amado da patria para presen-
tear um pedaço ao pobre Perú e
outro á mísera Bolivia, e pela
mesma causa, permittiremos a-
manhã, que o sanhudo inglez e o
astuto francez carreguem tam-
bem com pedaços riquissimos de
nosso territorio.

Cedemos e cederemos ainda a
quem os quizer—pedaços de nos-
sa amada patria—só porque o
governo, asoberbado pela crise
financeira que elle não sabe do-
minar, entende que não se deve
disentir e defender o que é legiti-
mamente nosso para que não se
lhe aggrave a melindrosa situa-
ção !...

Mas, até quando irá isto !

Até quando o altivo povo bra-
zeiro e o uosso valente exercito
—principal ou unico responsavel
pelo presente e futuro da grande
patria, visto que foi o exercito
quem fez a Republica—até
quando, repetimos, permance-
rão—povo e exercito—indifere-
ntes ante a angustiosa situação
que atravessamos, ante a crimi-
nosa condescendencia do governo
que está presenteando—secreta-
mente—pedaços do territorio
brasileiro, como fez com a Bo-
livia ?

Até quando permaneceremos
mudos e quedos ante a falta de
competencia e de patriotismo dos
homens que dirigem os negocios
publicos desta grande patria ?

Até quando ?...

Se deverá esperar que o Bra-
zil pereça até a sua ultima gota de
sangue, que não seja mais que
um cadaver ?...

Devemos esperar que os ciu-
mentos vizinhos e os ambiciosos
amigos—d'aquem e d'além mar
—estreitem e cerce de ferro que
nos estão armando de Norte a
Sul ?

Devemos esperar que se seja
vendida ou arrendada até a nossa
ultima via de comunicação in-
terior para entregar-nos desar-
mados, manietados, impotentes,
aos audazes conquistadores ?...

Para honra do povo brasileiro
confiamos que isso não succede-
rá, não chegaremos a essa ultima
degradação.

Mas, consoante com a gravi-
dade do mal deve ser a presteza

e a effiecia do remedio a appli-
car.

Não é por espirito de opposi-
ção, que não fazemos ao governo
do Dr. Campos Salles, que escre-
vemos as l i n h a s antecedentes,
não; o que ali fica dito, o que
acima escrevemos é a verdade
nua e crúa da actual situação de
nossa patria—é o que todos vêm,
o que todos palpa, o que todos
sentem.

Ocultal-o, negal-o seria tam-
bem um crime que nós não que-
remos que peze sobre nossa cons-
ciencia.

PELA POLITICA

Não se pôde dissimular o pres-
tigio do partido federalista, a sua
orientação politica e os serviços
prestados á patria.

Os adversarios fingem ignorar
o que somos e o que queremos.

Ameaçam-nos, — oppomos a
isto a nossa conducta politica
modelada pelas nossas virtudes
civicas.

No ostracismo, fóra delle, no
poder ou d'elle despojado até á
tyrannia que se nos impõe, man-
temos a mesma attitude visando
a liberdade e a grandeza do Rio
Grande do Sul.

Correctos e justos, patriotas e
abnegados, temos trazido as in-
justiças que se nos fazem de que-
remos o governo por meios in-
decorosos e violentos.

Felizmente conhecemos o ca-
minho da honra e do dever.

As nossas lutas na imprensa
assinalam os nossos triumphos e
sacrificios votados pelos idéas
que defendemos ha longos annos.

Os federalistas, conhecidos to-
dos, comprehendem a sua eleva-
da tarefa de salvar a liberdade e
o direito dos opprimidos.

Nem carecemos de apoio de
facções politicas scindidas por
motivos que não vêm ao caso dis-
cutir-se, para que vençamos
os adversarios já enfraquecidos
e desorientados.

É preferivel o isolamento a
qualquer concurso momentaneo,
interesseiro, para um gesto ephé-
mero que não constitue cousa al-
guma de util a não ser a posse do
poder, para derrocar pessoas que
se substituem por outras, baldas
dos sentimentos politicos e de
amor á justiça.

Escrevemos vencer escudados
na razão, no direito, na extraor-
dinaria força que nos dão as idéas
liberaes e seus nobres defenso-
res, sem pactos ou coalisões, sem
ligas ou fusões de qualquer na-
tureza.

E assim marcharemos.
No dia da victoria, as armas
de que nos servimos nesses pre-
lios da intelligencia humana,
continuarão dignificadas pela
conquista pacifica e digna das li-
berdades publicas em honra do
povo rio-grandense.

Já dissemos claramente o que
queremos no momento actual:
reforma da constituição estadual
de harmonia com a federal.

Assim, pois, o concurso de to-
dos os patriotas poderá ser effieaz
e legitimo, como uma medida de
ordem entre os poderes do Esta-
do e os da União.

E não fazemos sacrificio em
adiar o nosso programma, pondo
em execução essa parte que
consideramos essencial para a fe-
licidade do paiz.

Nestes termos, pois, temos es-
clarecido a nossa attitude e fir-
mado na consciencia de nossos
distintos co-religionarios os sen-
timentos politicos que nos ani-
mam.

Somos um partido constituído
e, por consequencia, apto para
agir sem constrangimento ou
sugestões em contrario do que
pensamos e sentimos.

E só assim poderá o partido
federalista assumir directamente
a responsabilidade da collectivi-
dade.

Elementos esparsos, sem ban-
deira, só filiados por circumstan-
cias adventicias e com intuits
reservados, não podem ser acri-
ditados e nem aceitos sem que
mitem sob a direcção dos direc-
torios locais e sujeitos á disci-
plina partidaria.

(D'A Reforma)

A ANARCHIA

CASTILHISTA

São por demais conhecidos os
desmandos e abusos commetti-
dos pelas autoridades policiaes
castilhistas para que hajamos
mister proceder a uma vista re-
trospectiva que seria intermina-
vel.

É sufficiente apontar que es-
ta cidade, durante a crise revo-
lucionaria que commoveu o Rio
Grande, era considerada o seio
de Abrahão, tal o respeito, a to-
lerancia observados, de modo
que a tornaram por assim dizer
isolada do fermento das paixões
politicas.

Nos ultimos tempos, porém,
as violencias, os attentados e a-
busos das autoridades policiaes
a reduziram ao nivel geral; não
podendo hoje julgar-se o cidadão
mais garantido do que naquella
epoca excepcional, aqui do que
no interior, onde quer q'impe-
re o desenfreado arbitrio dos de-
smandados representantes do go-
verno.

O municipio offerece aos
olhos do mais superficial obser-
vador o espectáculo deprimente
da mais pronunciada anarchia,
sendo cabeça de desordem o
proprio intendente, que não tre-
me ante a pratica dos maiores at-
tentados e absurdos.

No entanto continúa investido
da confiança do governo, conti-
nua a ser tido e tido, ao menos
quanto a deslito dos innumeros
processos a que responde o que
se chama abastados.

Alargando a vista, fóra das
raias municipaes não é menos si-
gnificativo o espectáculo que se
nos depara, nem de pouca meno-
s contra a seriedade e competencia
do governo.

O poder judiciario a quem
combe nas actuaes instituições
eminente papel, que é por assim
dizer o fiel da balança dos di-
reitos, deixou-se arrastar na corren-
te dos desvarios, e transformou-
se em succursal dos odios e vin-
ganças do palacio.

Começou a manifestar o seu
espirito partidario e a parcialida-
de, que não lhe quadra, com o
honrado juiz de comarca desta
cidade Dr. Alcides de Mendon-
ça Lima, e proseguio numa ver-
dadeira campanha de persegui-
ção contra todos os homens do
fóro e particulares que lhe cali-
ram em desalicto ou que se re-
cusaram com dignidade a servir
de instrumento passivo das pa-
ixões do governo.

Entre os perseguidos devemos

apontar em Porto Alegre os
membros da familia Telles, e
destes destacaremos o Sr. Dr.
Telles de Queiroz, a quem foi
armado num processo monstruoso,
e ultimamente ainda denunciado
pelo promotor publico da capital
como incurso numa immensidade
de processos pelas provas que
usou na sua defesa.

Em seguida foi tambem de-
nunciado o Sr. tenente-coronel
José Vicente da Silva Telles em
obediencia ao plano de persegui-
ção á sua familia.

Em Pelotas, o Sr. José Silve-
ira Villalobos, conselheiro muni-
cipal, é violentamente e arbitra-
riamente preso por ordem e para
vingança do juiz districtal.

Em Uruguayana, o Dr. Anto-
nio Augusto de Carvalho, juiz de
direito em disponibilidade, é per-
seguido pelo juiz de comarca
Pedro Affonso Mibielli, que de-
pois de o multar em 500\$000,
como jurado, persegue-o com um
processo crime indecoroso.

Em Sant'Anna do Livramento,
o promotor publico Tristão
Viana, com um capanga, aggrí-
de e espanca uma distincta senho-
ra, D. Rosa Leal, que estava en-
tada com outras pessoas na cal-
çada enfrente á casa do dito
promotor.

Ora quando as autoridades ju-
diciarias dão exemplos desta or-
dem, o que se poderá esperar
das demais ?

Quando estas que devem jul-
gar os abusos das outras pade-
cem do mesmo mal, e incorrem
nas mesmas penas, a quem re-
correr ?

Ao Superior Tribunal ?

Mas esse não den ignaes pro-
vas de parcialidade no processo
contra o Dr. Telles de Queiroz ?

Não o accusou este na sua de-
fesa de infringir os codigos em
obediencia ás instruções do pre-
sidente do Estado ?

E si pois o presidente do Es-
tado intervem na distribuição da
justiça, e a justiça tresvaria na
applicação das leis e na pratica
de abusos condemnaveis, certo é
que directamente todas essas de-
sordens se filiam aos desmandos
da politica dominante.

O que se observa neste muni-
cipio, e os factos que destacamos
aqui pela rama, não são denun-
ciados por amigos nossos, ou pe-
la opposição, mas por pessoal
do proprio partido castilhista.

Ainda agora na *Rivão*, de que
são proprietarios os Srs. Dr.
Honório Castro e Luiz Alves de
Castro, republicanos da propa-
ganda e partidarios do castilhis-
mo, attacam com vehemencia as
autoridades da Encruzilhada que
os ameaçam de perseguição e de
empastellamento daquelle folha.

Eis como se expressa :

— E sabeis porque estamos
ameaçados ? E porque não esta-
mos de accordo que se mate co-
vardemente a infelizes patriotas
e co-religionarios da forma por-
que o foram o alferes Chunden-
ga, o tenente Tantão, o Malino e
o Filoto.

Não podiamos lançar mão de
testemunho mais insuspeito para
comprovar o que asseveramos em
nosso ultimo artigo : o castilhis-
mo no seu desvario nem sequer
poupa os seus co-religionarios, a
confusão e desordem e o espha-
cellamento é pronunciado nas
suas fileiras.

Observando estes factos no
seu conjunto, tira-se pela analogia
que offerecem pela semelhan-
ça de causas que se lhes nota, que
a justiça no Estado é um mytho,
que a violencia, a anarchia e o
arbitrio, são a lei dominante.

Em tacs condições o governo

que ali está imperando pôde con-
siderar-se uma calamidade publi-
ca : o espectáculo que offerecem
todas as localidades do Estado,
conturbados os seus elementos
estaveis, anarchizados profunda-
mente, é o mais deploravel.

Todas ellas sentem os effeitos
dissolventes e desmoralisadores,
a acção profundamente corrupto-
ra desse toxico corrosivo — a
anarchia castilhista.

ALERTA

XXI

Se o odio pessoal pode ador-
mecear, em relação ao homem, que
foi e é o autor de nossos soffri-
mentos; se encontramos no fundo
de nossa alma esse inefavel sen-
timento do perdão, em vista des-
sa tortura anniquilladora que es-
maga as almas de ambições sem
limites sentindo fugir-lhe toda a
esperança do futuro devorada
pelos crimes do presente, o nesse
futuro não vê senão a punição
que o espera, que lhe faz arripiar
de horror os cabellos canados,
antes do tempo, á custa de cada
dia ter um despertar medonho
quando voltando-lhe a lucidez
momentanea do espirito, calcula
o horror de seus actos e por isso
de novo volta-lhe a loucura que
o arrasta a novos crimes; o odio
ao homem que foi causa da des-
gracia de uma nacionalidade, do
anniquillamento de uma raça, não
encontra attenuante que possa
clamar misericórdia em seu fa-
vor.

Tu, homem que me lês, mon
amigo, ou meu inimigo, se és dos
que, satisfeitos no presente, não
pensa no futuro, não vês esse ac-
cumulo de nymhos negros que se
amontoam nos horizontes da pa-
tria e que, num momento des-
prenderão as catadupas que a ar-
rastem ao abysmo que ha nove
annos, a chama com os cantos
das serenas ?

Tu tens familia ?
Tu tens uma velha mãe que te
conta, nos longos serões, para
suavisar-te o afan diurno, as his-
torias de tens ante-passados e,
as tuas mesmas na infancia; his-
torias dessas lutas gloriosas pa-
ra conquista de uma patria, para
defender-lhe a honra; lutas em
que essa patria crescia, se alta-
nava, progredia apesar do sangue
que regava o solo, e dos ossos
que lá ficavam, de seus filhos, a
branquejarem nos campos de ba-
talha, na terra do povo que a
veiu insultar ?

Tens esposa, que a preparar-
te o alimento para redar-te as
forças perdidas no trabalho, e o
leito para o repouso, depois de
lamentar que já não é possível
viver na abastancia modesta pelo
preço dos generos, sobretudo
quem só vive do trabalho, mas
suavisa-te a tristeza por veres
que tudo isso é devido o ter-se
distribuido a fortuna do povo por
alguns ladões, em nome da re-
publica, contando-te os brinqu-
dos e os primicias ditos de teu
filhinho que apenas começa a dar
os primeiros passos ?

Tens filhas, para quem olhas
com esse olhar de pae por onde

BICADAS

127

— Jámais e nunca elle mentiu,
Nunca jámais calunhiou !...
— O Arthur é mesmo um anjo,
Que por descuido aqui baixou.

O Pica-pau

a alma se cõa para formar essa zona de dores sonhos do futuro, onde as vés felizes, honestas, dignas, fazendo reviver tua vida; fazendo eternizar os carinhos que has misto?

Tens filhos, sobre os quaes tu, com orgulho, depositas todas as esperanças da patria; todo o bilho que os bons patriotas, não os da paçca, não os moços por serem visionarios, não os velhos que exploram a visibilidade dos moços, mas o patriotismo de quem amando a familia não pode esquecer que possa haver felicidade onde não existe patria digna para quem tem honra e dignidade, e ver esses filhos nesse amanhã sublime e tão tardio, o renascimento dessa patria abafada hoje?

Diz-me leitor, o que sentirias n'alma se visesses, por teus proprios irmãos guiados, chegarem homens que se apoderassem de tua casa, e sentias em torno de tua leira transformarem-se (teus filhos em seus escravos, tuas filhas em suas concubinas; a ti, que protestarias, em cada vez, a ti, que esperas em servir, a tua mãe por velha atravessar a tua a morte de fome?

Eu sei o que te sentirias; eu sei que tu em pensar se isso acontecesse lèves essas filhas, apesar de julgares-me um visionario, teus olhos, marejaram legi-mas, como os meus ao crever-as, porque tu és homem, tu tens alma, tu tens amor á familia, e agenas disso esqueces por politica.

Pois bom leitor — tudo isto que escrevi, podendo-se dar em um momento, quando um povo se insulta a ponto de outros povos virem apoderarem-se de suas terras; tudo isto vem se dar no Brazil talvez em menos de um lustro se continuarem, como vão dirigidos os nossos destinos, os mesmos homens que roubaram a nossa fortuna que nos encheram de dividas e empunham guardas no estrangeiro o nosso ouro, lançam impostos até sobre o pão que comemos, ou para sustentarem no presente os partidários de que precisam para pagar a dívida que nos rondando, nos obrigam a contrahir.

Eu te digo porque, meu leitor, Dr. Angelo Duarte.

NOTICIARIO

"O CANABARRO,"

Provenientes que é nosso agente no Livramento o Sr. João Baptista Garcia Junior, residente á rua 29 de Junho.

A elle devem dirigir-se as pessoas, tanto da cidade e campanha do municipio, como de outras localidades que desejarem tomar assignatura d'O CANABARRO, fazer annuncios ou publicações ou mandar fazer obras typographicas de qualquer especie, para o que estão nossas officinas perfeitamente montadas, dispondo tambem de habéis operarios.

Carões de visita — brancos e a phantasia — se promittiam instantaneamente.

Os nossos trabalhos não tem competencia, quer em nitidez e gosto artistico, quer em preços.

Para annuncios e publicações d'O CANABARRO a folha mais conveniente por ser a mais lida e a de maior circulação nesta fronteira.

ALTO AHI!!

Antes de chegarmos ao ponto que vamos contrahir a *Debate*, digamos-lhe de passagem que por aqui não houve nunca arrepios, ressentimentos nem arrafios e que se alguma que outra vez offerecermos embargos ás conti-nuadas inexactidões q' o *Debate* edita fazemos n'esse nome por desfastio e nunca porque pensemos que esses inexactidões passem prejudica-nos ou ao nosso partido. Entre o *Canabarro* e o *Debate* ha uma grande distancia a percorrer em materia de ser e de de e exactidão em suas publicações, e a população que conhece a ambos e que nos lê seguidamente, sabe bem qual dos dois é o organo da MENTIRA.

Por esse lado continuamos tranquilos e descançados. Passando ainda por alto sobre o *Canabarro* empunhado, correndo em um laço que o *Debate* — que jamais e nunca mentiu — te afilha-te virto na noite de 23 do p. passado, e tambem sobre as estampillas postaes que o mitrado contrahiu, que diz — que jamais e nunca mentiu — em calumnias a quem quer que seja — viu tambem nas paginas das mercaderias vindas de Bagé para o Sr. Marza, deixando estas minudencias de parte, vamos chegar ao ponto que nos motivou o ALTO AHI!!... que epigrapha estas linhas.

O audioso *Debate* pretendendo fazer vaza, não aqui onde todos lêem a resposta que lhe offerecerem em nossa ultima edição, mas, por ali alem, em algum lugar p' onde só seja lido o *Debate*, vem em sua edição e ante-hontem dizendo: «Polgamos em registrar a confissão de ser vade que tem o sestro de só ver assas-sinatos e degollamentos todas as vezes que se recorda o *Pai Preto* do *Quadro Negro* do Rio Negro etc...»

«Registramos essa confissão» e etc.

Alto ahi!!... Quem diz que jamais e nunca mentiu... não pôde dizer que nos honres e nos confies a o que o *Debate* escrevem ante-hontem e acima reproduzidos. Que disseamos e repetimos é o seguinte:

«Em quanto a sestro é verdade que cada vez que se commettem crimes no Livramento — o que é muito frequente — ficamos se-s-trosos lembrando-nos do *Pai Preto* e do *Quadro Negro* que ha tempo publicamos.»

Por tanto, alto ahi, vá sabindo, essas bichas não pegam.

E o *Debate* diz — que jamais e nunca mentiu, em calumnias, a quem quer que seja!!...

6º DISTRICITO

O governo federal, por inter-medio do ministro da guerra, general João Nepomuceno de Medeiros Mallet, nemcom uma com-missão, e imposta do commandante do 6º districto militar, general Claudio do Amaral Sava-gel, de Albiadas Rangel, delgado do chefe do estado-maior do exercito, major João Pereira Maciel Sobrinho, chefe do serviço de engenharia, e coronel dr. Souza Gouveia, chefe do serviço sanitario, para conjunctamente apresentarem um relatório minucioso, indicando qual a localidade ou terreno que no Rio Grande do Sul se preste para sede do commando do 6º districto e concentra-ção de todas as forças nesse Estado.

A escolha do local de concentra-ção deveu presidir as boas

condições de salubridade, terreno secco, bem ventilado, arborizado e naturalmente arenado, ter agua abundante, já canalisada ou de facil captação e canalisação; o terreno deve ser plano em certa extensão de modo a prestar-se a manobras e evoluções das tres armas, a construcção de uma linha de tiro, sendo o restante ligeiramente accidentado, para que se pössam effectuar exercicios simulados de combate; o local deve ter algum commercio ou perto de centros de recursos de alimentação, sendo tambem ali facil a aquisição de materias de construcção.

REGRESSO

Regressou ante-hontem ao seio da familia e dos numerosos amigos o popular chefe federalista nosso estimado amigo Rafael Cabeda.

Saudeado.

Entre nós

Acham-se de passagem entre nós, devendo seguir amanhã para Montevideo, os nossos amigos Pedro do Canto e José Meira.

O CANABARRO congratua-se aos distintos hospedes.

Dominarão mesmo?

O correspondente do *Niterói Herald* em Alexandria no Egypto, teve um *intercambio* com Cecil Rhodes.

Cecil Rhodes declarou: «prover que os norte-americanos dominarão, dentro em pouco, no futuro, em todas as americas, aproveitando-se para isso da inercia dos governos, que qualifica de semi-barbáritos, da America Central e da do Sul, collocando em seu lugar homens de reconhecida capacidade.»

Os Estados-Unidos começaram a sua obra apoderada do Mexico, logo após a morte do general Porfirio Diaz, o unico que tem sabido governar sua patria.

E acrescenta que os paizes americanos leem comprehendem as intenções norte-americanas certos de que não poderão escapar aos naturaes sentimentos de expansão por parte dos Estados-Unidos, acreditando que sómente o Canada fica a salvo das ambições yankees.

«Em quanto a sestro é verdade que cada vez que se commettem crimes no Livramento — o que é muito frequente — ficamos se-s-trosos lembrando-nos do *Pai Preto* e do *Quadro Negro* que ha tempo publicamos.»

Por tanto, alto ahi, vá sabindo, essas bichas não pegam.

E o *Debate* diz — que jamais e nunca mentiu, em calumnias, a quem quer que seja!!...

MIZERIA

A *Gazetinha* de Porto Alegre assim termina um bom lançado editorial, epigraphado — *Mizeria*: «Cartas que temos recebido de amigos da Capital Federal, informam-nos que a miséria ali chegou ao auge.

O presidente da Republica levanta-se invariavelmente ás 10 horas; das 12 ás 12 recebe visitas; das 12 ás 2 brinca de bicycleta com os fillos; no pateo

do palacio; das 2 ás 4 passeia de carro em a cavallo e ás 5 vai para Petropolis onde dança todas as noites.

E nesta vida regular e metódica passa o tempo, enquanto o dr. Bonassuccesso, o primeiro ponta o primeiro foliata da America assiste a uma magna insensia a miséria de suas filhas quasi mortas a fome e o dr. Moreira Pinto, o primeiro geographo brasileiro vive da caridade publica!!...

E' esta a vida na Capital Federal, em quanto o presidente da Republica brinca de bicycleta dos genios, duas notabilidades andam quasi mortas a fome!!

Sympathia

Já está exposta á venda nesta localidade a celebre Polka «Sympathia» do nosso amigo e habil maestro Carlos B. Nery.

Agencia — no escriptorio d' O Canabarro.

Enfermo

Acha-se enfermo no Livramento o nosso amigo Sr. Adolpho José da Silva.

Lamentamos e desejamos que se m mija passageiro.

Bezerro e leitões

Canta o *Cancion da Sétima*, de Jaboticabal, S. Paulo, o seguinte:

«Na barriga de uma vacca abastada no dia 1º em nossa cidade nasceu um bezerro e seis leitõesinhos. «No legico exato q' o diazemos da interessante phenomeno apenas notamos de animal os cascos dos leitõesinhos, que eram de boi.»

Pela imprensa

Conta que o nosso collega *Journal de Noticias* que actualmente se publica no Rio Grande alleio ás luctas politicas, brevemente apparecerá na cidade de Pelotas com o orgão do partido federalista daquelle rica e populosa comarca.

A requisição do Sr. Antonio Antunes de Araujo, como procurador do Dr. Martins Lopes foi feita a exhibição do autographo de um escripto epigraphado — *Do Egrejo Superior Tribunal do Estado* invento do *Cancion do Pato* do Porto Alegre.

O autographo exhibido pelo editor do *Cancion do Pato* estava emprestado legalizado pelo seu autor, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano.

MEDONHO

Deixa de ser interessante, para ser horrorosa a seguinte noticia de um facto ocorrido em Salgueiro, em Pernambuco.

Ali, naquele municipio, onde a fome e a des-cara, por causa da secca, houve uma balda ao matto, para arrancar raizes e capões de terra q' quer alimantar.

Do grupo de des-cara, certo moço, que antes da partida, nutria uma criança, de dois mezes de idade, filha de uma viúva, despertando-lhe desesperado appetite. E sem resistir á fome o a lá borra, voltou, tirou de casa a criança, nutria e comenou a pôr em!

E para que ninguém se chame á ignorancia se faz este aviso pela imprensa.

Depois, saciado o primeiro appetit, foi assar o resto. E foi neste sacrificio terrivel que a mãe da desventurada criança, foi eu central a l' O terronoso antropophago foi logo preso.

Conturões

O ednável cavalleiro Sr. Francisco de Paula Meira, digno co-proprietario da importante *Livreria Commercial* de Pelotas, nas filhas que em seguida transcrevermos teve a honra de nos e-municar que obteve uma rapida cura com o uso da POMADA ALBIRINA.

Sr. Silva Fagundes — «Parti cipo-lhe que tendo empregado a POMADA ALBIRINA em uma conturão numa perna, fiquei em poucos dias curado, depois de ter empregado outros preparados, sem resultado algum.

Pelotas, 20 de Janeiro de 1898.

Francisco de Paula Meira.

Vende-se no Livramento na Loja «Sinceridade» do Honoravel Pereira.

Um novo vocabulo

O novo vocabulo inventado pela Academia flamenca de Antuerpia, para designar um auto-movel, é — (convém tomar o folego —) *Suclparidictoscondensporceptuconditit*. Litteralmente, essa palavra significa: Carro conduzido por motor de petroleo, marchando depressa sem cavallo e sem rail.

Chegada

Chegon antes do hontem 'ao Livramento a Exma. Sra. Dr. Maria Luiza Prestes, nora do nosso amigo Sr. Coronel Prestes Guimarães, vinda de Bagé expressamente para visitar seu sogro, em casa de quem se acha hospedada.

Comprimetamos á Exm. Sra. desejando-lhe agradável estadia.

Promocão

Ao Sr. Tenente Mello Filho enviamos nossas felicitações pela sua recente e justa promoção.

Minas de cobro

Lê-se na *Commercia*, de Bagé: «Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

«Pessoa competente informamos que acaba de ser descoberta pelo Dr. Roberto Normanton rica mina de cobre, nas Palmas, neste municipio, em uma das fazendas do Sr. coronel Thomaz Mer-cio Pereira.

QUA LITTON

O mais puro
O mais barato
O mais aromático
O melhor

O unico conveniente para familia.

AGENTES:
ABASCAL & COMP.
LIVRAMENTO.

Atende-se pedidos por atacado, nas melhores condições.

PERFUMARIAS

Grande o riquissimo sortimento do perfumarias das mais famadas fabricas francezas, recheadas a Loja «Sant'Amense» de Arthur Garcia.

LIVRAMENTO.

BELLEZA DO ROSTO

Antiechymosis Paral — o contri-buidor da belleza, faz desaparecer manchas, sardas, espinhas etc.

Vende-se na Pharmacia Andrad.

LIVRAMENTO.

Calçado!!!

Completo sortimento de calçado de todas as classes e por preços sem competencia nesta praça.

Na «Sant'Amense» de Arthur Garcia.

LIVRAMENTO.

O BUGRE

Laboratorio e Deposito Homoeopatico dos medicamentos

Dr. J. H. VANDER LAAN

—DE—

Ribeiro Salles & Comp.

LIVRAMENTO

Todos!

Velhos, velhas, moços, moças moribundos, molhados, meninos e meninas, finalmente todos devem usar o mais popular e reputado preparado capillar — Agua de Quina de A. Moura, — que se vende em toda o Estado do Rio Grande do Sul.

Mobilias

Grandes mobilias para salas, a 300\$000; no cambio actual é de graça.

Cadeiras de balanço, e muito commoedas e que até para dormir a sesta servem, vendem-se a 45\$000 cada uma, na «Sant'Amense» de Arthur Garcia.

LIVRAMENTO

Em Bagé Simon Russell, — Livramento, Antonio Longuetti e Rivera, Antonio Louqueiro (filho).

—LIVRAMENTO—

AFINADOR

COMPOSITOR DE PLANOS

Rafael Rodrigues y Martin, de passagem nesta cidade offerece ao publico os seus sercigos profissionais.

Pode ser procurado no Hotel da Sra. no Livramento.

DO DR. WILLIAMS

Anemia, chlorose, rheumatismo, debilidad em geral, impotencia do sangue, etc, curam-se com as pilulas tozas do Dr. Williams.

Vendem-se na Pharmacia Andrad.

—LIVRAMENTO—

Delicioso aroma!

A Agua de Quina de A. Moura, que tem o seu attestado na voz do povo, vende-se no acerridado *Deposito Homeopatico de Monvicio Correa de Polva Junior*, em Bagé.

—LIVRAMENTO—

Antonio F. Prestes Guimarães
ADVOCADO
Rua Conde do P. Alegre
esquina
General Canabarro.
—LIVRAMENTO—



EMP. EMILIO CARYALHO

EXTRE LIVRAMENTO E QUARAHY

Sabidas do Livramento nos dias — 10 — 20 e 30.

Do Quarahy — 1 — 11 e 21.

Chegadas ao Livramento, nos dias — 6 — 16 e 26.

Agentes no Livramento — João Falcetta — No Quarahy,

—

PASCUAL ROBERTO

EXTRE LIVRAMENTO, RIVERA, ESTACIÃO PALOMAS E S. EUGENIO

Sabidas gracas de Rivera e Livramento, nos dias — 6 — 16 e 26.

De S. Eugenio — 2 — 12 e 22.

Agentes em S. Eugenio — *Victor Aguiar e Silva*. — Em Rivera *Fons & Comp.*

—

ALFREDO PIRES & COMP.

Entre Quarahy e Alegrete do combunção com as diligencias de Euguyma e Cacequy.

Sabidas do Livramento — 7 — 17 e 27.

Chegadas ao Quarahy e Alegrete — 8 — 18 e 28.

Sabidas do Quarahy e Alegrete — 2 — 12 e 22.

Chegadas ao Livramento — 3 — 13 e 23.

Agentes: — No Livramento — João Pedro d'Avila. — No Quarahy; João H. Vidal. — No Alegrete, Portella & Ruas.

—

GRÊ, CARYALLO & COMP.

EXTRE BAGÉ, LIVRAMENTO E RIVERA

Sabidas de Rivera e Livramento nos dias 5, 8, 10, 15, 20, 25, 28 e 30.

Sabidas de Bagé nos dias 3, 5, 10, 13, 15, 20, 23, 25 e 30.

AGENTES

Em Bagé Simon Russell, — Livramento, Antonio Longuetti e Rivera, Antonio Louqueiro (filho).

—LIVRAMENTO—

Apellidos

Prevenção

Para evitar dividas futuras, previno ao publico em geral, que não terá valia alguma, qualquer escriptura de venda dos campos deixados por herança de meus fillos pães, situados nos lugares denominados — Santa Maria e Tiquarembá — municipio de D. Pedro, feita pelo meu irmão João Machado da Silveira, desde que não estejam assignados tambem por mim taes documentos.

Opinião autorizada

Cabe-me a satisfacção do attestado, que minha filha Sylvia, idade 8 annos, era muito fraca devido a molestias escrofulosas, e que em se de opera-cão, corrimos pelo ouvido e lençol, usando 3 mezes seguidas as Pilulas Ferruginosas do Dr. Heinezelmann. Atesto que desde que principiou a tomar as pilulas recuperou o appetite perdido, ficando assim forte e gorda em pouco tempo.

Dr. Antonio J. Guimarães Costa, — Montevideo. (Firma reconhecida.)

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila. N. 8 6-2

Opinião autorizada

Cabe-me a satisfacção do attestado, que minha filha Sylvia, idade 8 annos, era muito fraca devido a molestias escrofulosas, e que em se de opera-cão, corrimos pelo ouvido e lençol, usando 3 mezes seguidas as Pilulas Ferruginosas do Dr. Heinezelmann. Atesto que desde que principiou a tomar as pilulas recuperou o appetite perdido, ficando assim forte e gorda em pouco tempo.

Dr. Antonio J. Guimarães Costa, — Montevideo. (Firma reconhecida.)

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila. N. 8 6-2

Opinião autorizada

Cabe-me a satisfacção do attestado, que minha filha Sylvia, idade 8 annos, era muito fraca devido a molestias escrofulosas, e que em se de opera-cão, corrimos pelo ouvido e lençol, usando 3 mezes seguidas as Pilulas Ferruginosas do Dr. Heinezelmann. Atesto que desde que principiou a tomar as pilulas recuperou o appetite perdido, ficando assim forte e gorda em pouco tempo.

Dr. Antonio J. Guimarães Costa, — Montevideo. (Firma reconhecida.)

Vende-se, no Livramento, em casa do Sr. João Pedro d'Avila. N. 8 6-2

Club Sportivo

De orden do cidadão presidente convoca-se a todos os socios do Club para uma sessão de assembleia geral, extraordinaria, no dia 16 do corrente

—LIVRAMENTO—

(domingo) ás 3 p. m., nos salões do Collegio Municipal.

Esta assembleia funcioneirá com o numero de socios que comparecer á hora determinada e suas resoluções serão definitivas.

Livramento, Abril 12 — 80.

O 2º Secretario

Guilherme Dias Filho.

Abastado agricultor

O honrado Sr. Alberto Baril, abastado agricultor, em S. Leopoldo, diz o seguinte:

No verão de 87 fui atacado GRAVEMENTE DOS INTESTINOS, diarrhea complicada com enfartamento do fígado, colicas, fortes dores de cabeça e mortal fassio.

Desenganeado pelo medico do casa e por mais alguns em conferencia, em Porto Alegre, fui, por especial favor, tratado pelo illustre medico Dr. Heinezelmann. Sr. S. prese oven para meu tratamento Pilulas Anti-Dyspepticas, remedi de sua invenção, e em 6 dias de vendente, que foi o unico remedio que tomei e que em menos de 15 dias estava curado.

Depois de minha cura, como é natural, tenho feito muitas pessoas tomarem estas Pilulas, e os resultados são sempre os melho-res possiveis e algumas vezes até miraculosos, por curar em pouco tempo, molestias repugnantes chronicas.

Pode publicar este attestado. Amigo grato — Alfredo Baril, firma rec. conhecida. — Porto Alegre, 27 de Fevereiro de 1892.

Vidro 35000

Pelo correio 35300

A' venda na Livreria Americana, de Carlos Pinto & C.ª, Soares — Pelotas — Porto Alegre — Rio Grande.

Já existem imitações!

Exigir que cada vidro de pilulas traga bem claro o nome do DR. E. R. HEINZELMANN.

Vende-se

ELIXIR

—DE—

TURUBI' COMPOSTO

O DEPURATIVO

Radical do sangue

Analysado e approved pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal. O mais poderoso medicamento contra todas as molestias cutaneas e syphiliticas.

Fórmula de Benjamin Guilherme dos Reis, pharmaceutico diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

PURAMENTE VEGETAL! NÃO CONTÉM MERCURIO, NEM IODURETOS!

Experimentado em hospitais com os mais surpreendentes resultados. A sua efficacia nas affecções syphiliticas, ulceras, darts, rheumatismos, empingos, sarnas, etc., tem sido evidentemente attestada por distintos medicos como os Drs. Diogo Alvares Furtuna, Matta Baccellar, Requiao, Argollo Forrao, Rocha Pitta, Abreu Espindola e outros.

DEPOSITO GERAL: —Pharmacia Queiroz—RIO GRANDE

AGENTES NO LIVRAMENTO:

ROLIM & IRMÃO

Pianos de salão

PIANOS DE CONCERTO

L. MÖRS & C. BERLIN

Premiados nas grandes exposições europeas e americanas

O melhor piano que tem vindo ao Brazil, na opinião dos mais abalizados professores—Escrupulosa fabricação, com madeiras recolhidas, proprias para o nosso clima

Pianos de construção solida, moderna e elegante, cordas cruzadas, capo chapeado de metal e amparado por grossas columnas tambem metallicas; o systema do encordado é o mais vantajoso para afinação e execução, visto que cada corda é independente e presa isoladamente em um cravo de aço, o que é de grande utilidade para a afinação, que a torna mais resistente e uma garantia para execução.

E' este fabricante o unico que adopta este systema.

GRAVELHAS DE AÇO NICKELADAS

TECLADOS DE MARFIM

Quem pretender comprar, deve primeiro mandar examinar os excellentes pianos MÖRS, para certificar-se de sua superioridade a todos os importados até hoje.

Pedidos e informações no

BAZAR MUSICAL

J. ABADIE & C.

210 — RUA 15 DE NOVEMBRO — 210

PELOTAS

Na Livraria Americana de Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande tambem dão informações.

Alfaiataria

RIO-GRANDENSE

—DE—

ANTONIO EPIFANEO

RUA DOS ANDRADAS N. 61

Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em

1885,

acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casimiras, como sejam: especialidade em *Reps Granitos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.

Em chapéos, gravatas e etc, tem sempre um grande e variado sortimento do que ha de mais fino e moderno.

Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda o qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.

Os preços porque deliberon vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.

Venham e verificar-se-ão

LIVRAMENTO

Pharmacia

ORIENTAL

—DE—

JOAO CAFFONE

(PHARMACEUTICO)

O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade e do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido de tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.

Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA SARANDÍ

RIVERA

CHEGARAM

OS LEGITIMOS E VERDADEIROS

especificos do afamado

DR. HUMPHREYS

INTRODUSIDOS DIRECTAMENTE DE NORTE AMERICA
Pelos unicos agentes no Livramento:— Honorival Pereira

ESSES ESPECIFICOS CURAM:

- 1—Febres, Congestões, Inflamações
- 2—Febres e Colicas causadas por Lombrigas
- 3—Colica, Choro e Insomnia das Crianças
- 4—Diarrheia de Crianças e Adultos
- 5—Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
- 6—Colera Morbus, Nausea, Vomitos
- 7—Tosse, Constipação, Ronquidão, Bronchite
- 8—Dor dos Dentes e da Cara, Neuralgia
- 9—Dor da Cabeça, Enxaqueca, Vertigem
- 10—Dyspepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
- 11—Supressão das Regras ou Visitas, Escassas ou Demoradas
- 12—Leucorrhœa, Oppressão do Utero, Regras profusas
- 13—Inflamações da Garganta, Tosse Rouca, Dificuldade de respirar
- 14—Rhenma, Erupções, Erysipela
- 15—Rheumatismo, Dôres nas Costas, Lados ou pernas
- 16—Sezões, Maleita, Febre intermitente
- 17—Hemorroidas, Almorreimas, internas ou externas, simples e sangrentas
- 18—Ophthalmia, Olhos fracos ou inflamados
- 19—Catarro, agudo ou chronico, secco ou humido
- 20—Coqueluche, Tosse espasmodica
- 21—Asma respiração difficil opprimida.
- 22—Supuração dos Ouvidos, Surdez
- 23—Escrofula, Inchações e Ulceras
- 24—Debilitade geral ou physica
- 25—Gotta, accumulações fluidas
- 26—Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
- 27—Doenças Urinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
- 28—Impotencia, debilitade nervosa seminal
- 29—Chagas na Bexiga, e canero
- 30—Incontinencia de Urina, Orinar-se na cama
- 31—Regras dolorosas, Prurido
- 32—Doenças no Coração, Palpitações, etc.
- 33—Epilepsia, Mal caduco Gotta coral, Baile de S. Vito
- 34—Distheria, Mal maligno da Garganta
- 35—Indigestões chronicas, Dor de Cabeça.
- 77—La Grippe ou influenza e constipações Durante o verão.

Consistindo de globulos agradaveis em frascos proprios para o bolso do colete.

Baticas de familia—contendo 36 especificos acompanhados de Mentor do Dr. Humphreys. (550 paginas)

Curas radicadas da Syphilis

Remedio Syphilitico Ancora —Cura a Gonorrhœa, Gota Militar, Enfermidades antigas dos Orgãos Urinarios;— com direcções.

N.º DAS RECEITAS ESPECIAES

- 14—Erupções chronicas, Herpes, Empigem, Eczema, Rhenma, Salgada, Erysipela.
- 19—Catarro chronico ou Ozena. Evacuação Mucosa do Nariz ou Garganta, Profusa ou mesmo offensiva.
- 27—Molestias dos Rins, Catharro da Bexiga; E nuresis, prostata augmentado.
- 33—Convulsões, Epilepsia, Baile de S. Vito, Movções Involuntarias, Movimentos de algum Musculo ou Extremidades, Movimentos Inseientes.

RUA 29 DE JUNHO N.º 26

Livramento

CAMPO A' VENDA

NO

MUNICIPIO DA CACHOEIRA

ADRIANO PILLAR possui por carta de arrematação em hasta publica no municipio da Cachoeira uma parte do campo, no lugar denominado—DORASSAL—aproximadamente 4 quadras, que fôra de João Antonio Leite—contra o qual e sua mulher promoven execução em 1892.

Penhorada dita parte do campo fôra avaliada por 2.000\$000 de réis, a razão de 500\$000 por quadra, o não tendo apparecido arrematante até a 3ª e ultima praga, mesmo com o abatimento da lei—aceitou-se o lance do credor exequente—que arrematou-a por 600\$.

O respectivo processo guardon todas as fórmulas protectoras do direito das partes, passando em julgado a sentença final proferida pelo então juiz de direito da comarca, o integro magistrado, Dr. James Franco de Oliveira e Souza, hoje digno presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado.

Dita sentença é do teor seguinte: — «Vistos estes autos julgo regular o processo e valida a arrematação e pago o arrematante as custas. Cachoeira, 5 de Outubro de 1892.—James d'Oliveira Franco e Souza.»

O annunciante entende por em evidencia estes precedentes e detalhes, para declarar que vende essa parte do campo— assim legitimamente havida e possuida ha mais de 6 annos — com o titulo transcripto no registro hypothecario da comarca, pelo preço que razoavelmente se convencionar; obrigando-se a fazer a venda sempre bôa, firme e valiosa, garantindo o comprador com a resposta da autorida.

Para tratar na cidade da Cachoeira com o advogado, Dr. Carlos Maximiliano, legalmente autorizado a firmar escriptura de transmissão; e no Livramento com o proprietario, pharmacia PILLAR á

RUA 29 DE JUNHO, PREDIO N.º 25.

COLLEGIO

15 DE NOVEMBRO

(FUNDADO A 7 DE ABRIL DE 1890)

Reabriram-se as aulas no dia 15 de Fevereiro o funcionamento em um predio pertencente ao Sr. Dr. Beltrão, á praça General Ozorio, esquina da rua Duque de Caxias.

HORARIO

De manhã: das 8 ás 11 horas.—De tarde: de 1 hora ás 4

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

EXTERNOS

Primarios do 1º gráo	36\$000 por trimestre
do 2º	45\$000
Secundarios	75\$000

Pagamento adiantado. Ao pae que tiver tres ou mais filhos no collegio, será feito um abatimento de 10%. O estabelecimento fornece gratuitamente papel e tinta aos alumnos.

Para a admissão de internos, deve haver previo ajuste de condições.

Livramento.

ESTEVÃO DE LORENZI

ferraria e carpintaria

—O CANABARRO—

Faz-se e tem-se tudo quanto é concernente a esses dois ramos de negocios.

RUA 1º MARÇO RUA 24 MAIO

LIVRAMENTO